

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ÍCARO NATAN DA ROCHA SANTOS

**“E O FUTURO SERÁ NEGRO!”: EXPERIÊNCIAS NEGRAS COMO CONTRIBUIÇÃO
PARA UMA PRÁTICA ANTIRRACISTA EM PSICOLOGIA**

Maceió

2023

ÍCARO NATAN DA ROCHA SANTOS

“E O FUTURO SERÁ NEGRO!”: EXPERIÊNCIAS NEGRAS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA PRÁTICA ANTIRRACISTA EM PSICOLOGIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito para a obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Orientadora: Simone Maria Hüning

Linha de Pesquisa 1: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais

Maceió

2023

ÍCARO NATAN DA ROCHA SANTOS

**“E O FUTURO SERÁ NEGRO!”: EXPERIÊNCIAS NEGRAS COMO CONTRIBUIÇÃO
PARA UMA ESCUTA ANTIRRACISTA**

Dissertação a ser submetida à avaliação da banca examinadora na defesa pública como requisito do curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, linha de pesquisa em **Subjetividades, Políticas e Processos Psicosociais** para obtenção do título de Mestre em Psicologia. Aprovada em: ____/____/2023.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Simone Maria Hüning (PPGP/UFAL)

Orientadora

Profa. Dra. Lígia dos Santos Ferreira (PROFLETROS/UFAL)

Examinadora externa

Prof. Dr. Antonio Cesar de Holanda Santos (PPGP/UFAL)

Examinador interno

RESUMO

Nesta pesquisa, temos como objetivo geral discutir como pessoas negras podem contribuir para a construção de uma psicologia antirracista. Como objetivos específicos propomos: a) Investigar a dimensão histórica, política e epistemológica da formação da psicologia como apagamento de saberes negros. b) Discutir as contribuições de estudiosas negras que abordem a possibilidade de uma escuta antirracista. c) Dialogar, a partir de minha experiência de pessoa negra e transgênero masculino, com teóricos/as e negros/as sobre a formação e práticas antirracistas. Tomo como referencial teórico metodológico a narrativa em primeira pessoa, apontando minha experiência pessoal como uma experiência coletiva e política, como é toda experiência negra em um país racista. O trabalho propõe um percurso histórico-político do negro na psicologia, apontando os processos de formação acadêmica e a prática profissional. Trazemos como contribuição a busca por uma formação antirracista, possibilitando uma prática politizada no entendimento de que o racismo existe, é perverso e aparece de diversas formas em ambientes distintos, como universidades e consultórios. Ressalta-se a importância do negro falar sobre si, se entendendo com negro, para que cavemos cada vez mais espaços de fala e escuta para esta população.

Palavras-chave: antirracismo; formação; psicologia; prática profissional.

**Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S237e Santos, Ícaro Natan da Rocha.
“E o futuro será negro!” : experiências negras como contribuição para uma
prática antirracista em psicologia / Ícaro Natan da Rocha Santos. – 2023.
60 f. : il.

Orientadora: Simone Maria Hüning.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.
Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 57-60.

1. Antirracismo. 2. Psicologia - Formação. 3. Prática profissional. I. Título.

CDU: 159.9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP**

TERMO DE APROVAÇÃO

ÍCARO NATAN DA ROCHA SANTOS

Título do Trabalho: "E O FUTURO SERÁ NEGRO!": REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS NEGRAS COMO CONTRIBUIÇÃO DE UMA ESCUTA ANTIRRACISTA.

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br SIMONE MARIA HÜNING
Data: 05/12/2023 19:15:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Simone Maria Hüning (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
gov.br LIGIA DOS SANTOS FERREIRA
Data: 07/12/2023 17:21:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Lígia dos Santos Ferreira (PROFLETRAS/UFAL)

Documento assinado digitalmente
gov.br ANTONIO CESAR DE HOLANDA SANTOS
Data: 05/12/2023 21:39:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Antônio César de Holanda Santos (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de julho de 2023.

ABSTRACT

This research's general objective is to discuss how black people can contribute to the construction of an anti-racist psychology. The specific objectives proposed are: a) to investigate the historical, political and epistemological dimension of the formation of psychology as an erasure of black knowledge. b) to discuss the contributions of black scholars that address the possibility of anti-racist listening. c) to dialogue, based on the author's personal experience as a black person and male transgender, with black theorists about anti-racist training and practices. The first-person narrative is taken as a theoretical methodological reference, pointing out the author's personal experience as a collective and political experience, as well as it happens every black experience in a racist country. The work proposes a historical-political trajectory of black people in psychology, pointing out the processes of academic training and professional practice. This paper contributes for the search for anti-racist training, enabling a politicized practice in the understanding that racism exists, is perverse and appears in different forms in different environments, such as universities and clinics. The importance of black people talking about themselves, understanding themselves as black people, is highlighted, so that more and more spaces for speaking and listening for this population are created.

Keywords: anti-racism; training; psychology; professional practice.

AGRADECIMENTOS

Início agradecendo ao Seu Tranca Ruas, pelos caminhos abertos, pela proteção, por me lembrar da importância da dedicação e honestidade diariamente. Laroíê Exu, Exu é mojuba!

Agradeço e saúdo ao meu Orí. Minha maior riqueza ancestral é saber que sou amado, cuidado e protegido por vocês. Ao meu Orí, saúdo com toda minha reverência, gratidão e amor. Saravá! Axé! Orí ô. Adupè.

Agradeço aos meus avós e a minha família pela criação, cuidado, amor. Na busca de mudar a rota da nossa família, minha tia, empregada doméstica, me presenteava com os gibis, livros de alfarrábios e instrumentos usados, tenho certeza de que esse amor me possibilitou estar aqui hoje.

Agradeço a minha orientadora Simone Hüning, por topar essa pesquisa comigo para juntos construirmos tantos desdobramentos nesses últimos anos. Estendo os agradecimentos ao grupo de pesquisa pelas parcerias, trocas e potencialidades.

À banca pela parceria de Lígia Ferreira, que me acompanha do movimento negro em Alagoas, e agora tenho a honra de tê-la em minha banca. Ao Antônio (Bob) pela delicadeza, amizade e cuidado comigo na banca de qualificação, por sua gentileza e grandes contribuições até o presente momento. Agradeço imensamente a vocês. Aos encontros potentes das margens.

Agradeço às minhas amigas de mestrado Elis, Aline, Wanessa e Thainara. Como foi importante ter vocês nesse percurso, lado a lado! sem dúvidas de que uma pesquisa nunca se faz ou se sente sozinho. Ter caminhado com vocês, nesse percurso, me fez ter dias mais esperançosos, risonhos, com luta e afeto.

Agradeço a minha querida analista Luciana Correia pela escuta todos esses anos, por me ajudar nessa travessia e encontro de mim mesmo, que muitas vezes, ficaram cheias de neblinas, chuvas, mar-alto, mas, sempre na tentativa de navegar para um lugar em que seja todo meu. O divã me possibilitou autonomia em transformar por vezes, acredito que eu, que dores em poesia (flor no asfalto, a vida é persistente). Grifo nosso. As delícias e as dores de ser quem sou. Sigamos.

Por fim, não menos importante, a Léa e Djavan, por me ensinarem diariamente a importância de estar perto, observar com calma e amor.

*Nem tudo que se enfrenta pode ser modificado,
mas nada pode ser modificado até que seja
enfrentado.*

James Baldwin, 1962.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 RACISMO À BRASILEIRA E A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO.....	23
3 “E O FUTURO SERÁ NEGRO”: RAÇA E APROPRIAÇÃO DE SI.....	28
4 MEU LOCAL DE FALA, NOSSO LOCAL DE ESCUTA.....	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	57